

VIGILÂNCIA DE INTERNAÇÕES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS POR QUEIMADURA E CORROSÕES NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2014 A 2024

Gabrielle Brandão Vasconcelos¹, Reynaldo Yuji Souza Tanaka², Vitor Hiraoka Fukamachi³, Ana Clara Brandão Guimarães⁴, Maria Eduarda Medeiros de Almeida Marques⁵, Sofia Cardoso Marques Cavalcante⁶

^{1,2,3,4,5,6}Escola de Medicina Souza Marques
(gabi.brandaovasconcelos@gmail.com)

Introdução: As queimaduras consistem em lesões à integridade cutânea, com desequilíbrio homeostático. No contexto pediátrico, representam, nacionalmente, um agravo à saúde pública, por representarem importante causa de morbimortalidade em crianças e adolescentes, e compõem cerca de 50% dos episódios de queimaduras. A prevalência pediátrica decorre de uma maior relação área/peso corporal em relação aos adultos, fato que as torna mais suscetíveis à perda de líquido e hipotermia. Ocorrem majoritariamente em domicílio, e usualmente são provocadas por escaldamento. As complicações graves não fatais culminam em sequelas prolongadas. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico de pacientes pediátricos por queimaduras e corrosões no estado do Rio de Janeiro em um período compreendido entre 2014 e 2024. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal e quantitativo desenvolvido a partir de dados secundários do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). **Resultados:** Entre 2014 e 2024, foram registradas 6.147 internações por queimaduras e corrosões em indivíduos de 0 a 19 anos, com predomínio da faixa etária de 1 a 4 anos. O ano de 2021 compreende o maior número de registros totais, com 2.656 internações, enquanto o ano de 2014 teve o menor número, sendo esse 1.144. Destaca-se o período de 2015 a 2017, devido à maior concentração de casos na faixa etária de 1 a 4 anos. Posteriormente, nos 3 anos subsequentes, houve redução nessa faixa, contraposta por aumento em 2020, com 192 internações e em 2024 com 393 - ano de maior número de notificações nesse intervalo etário. Na faixa de 0 a 19 anos, o sexo masculino (3.874) apresentou mais notificações em comparação ao sexo feminino (2.273). Ademais, a população parda apresentou mais notificações quando comparada à outras etnias (8.275), com 1.132 notificações (1 a 4 anos), e 674 das notificações (5 a 9 anos), respectivamente, 13,6% e 8,1% do total. **Conclusão:** Os dados evidenciam uma alta incidência de queimaduras e corrosões em pacientes pediátricos no Estado do Rio de Janeiro, com destaque para a faixa etária de 1 a 4 anos, do sexo masculino e com predominância na população parda. Além disso, vemos uma tendência crescente de casos de internação nos últimos anos, o que sugere a necessidade de estratégias preventivas para proteção desse grupo e um atendimento especializado para reduzir o número de internações associadas às queimaduras pediátricas.

Palavras-chave: Pediatria. Trauma. Emergência.

Área Temática: Emergências de causas externas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cartilha de tratamento de emergência em queimaduras*. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. *Internações hospitalares no Rio de Janeiro – DATASUS*. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nirj.def>. Acesso em: 23 mar. 2025.

FEPECS – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. *Manual de queimaduras para estudantes*. Brasília: FEPECS, 2021. Disponível em:

<https://www.fepecs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/Manual-de-Queimaduras-para-Estudantes-2.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2025.

FREITAS, A. C. et al. Epidemiological profile and clinical-therapeutic management of burn patients: a cross-sectional study. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 97, n. 1, p. 33–40, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/TwnrQGbRB7MJFTr5G9tDmMD/>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SOUZA, M. L. et al. Queimadura pediátrica: fatores associados a sequelas físicas em crianças queimadas atendidas no Hospital Infantil Joana de Gusmão. *Revista Brasileira de Queimaduras*, v. 15, n. 2, p. 87–92, 2016. Disponível em:

<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/155/pt-BR/queimadura-pediatria--fatores-associados-a-sequelas-fisicas-em-criancas-queimadas-atendidas-no-hospital-infantil-joana-de-gusmao>. Acesso em: 20 mar. 2025.